

# O impacto da guerra entre Rússia e Ucrânia no agronegócio

**2022 é o ano de ouro da energia  
solar no Brasil**

**Segurança no campo é projeto  
da PM e Sinrural**



- 4 AGROEDITORIAL**  
Notícias do Agro, sobre o Agro e para os Agroguerreiros
- 6 AGROARTIGO**  
O quanto a alta dos custos impacta na pecuária de corte
- 8 AGROECOLOGIA**  
Preservar nascentes rende até recursos financeiros
- 10 AGROECONOMIA**  
Crédito Rural representa 70% dos financiamentos do Banco do Brasil
- 12 AGROTECNOLOGIA**  
Drone é realidade nas lavouras e gera economia de até 80%
- 14 AGROCULINÁRIA**  
logurte natural e artesanal: sabor e renda
- 16 AGROESPECIAL**  
O impacto da guerra entre Rússia e Ucrânia no agronegócio
- 18 AGROPERSONALIDADE**  
25 anos dedicados ao Sinrural
- 20 AGROENERGIA**  
2022 é o ano de ouro da energia solar no Brasil
- 22 AGROCURIOSIDADE**  
Açaí: o ouro negro amazônico produzindo em Passos
- 24 AGRONOTAS**  
Sinrural arremata área na MG-050/Senar Minas completa 29 anos
- 26 AGROSEGURANÇA**  
Segurança no campo é projeto da PM e Sinrural
- 28 AGROPROJEÇÕES**  
CNA e Federações debatem propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023
- 30 AGROEVENTOS**  
Não perca as datas, anote na sua agenda

Acompanhe no nosso site o publiteditorial de todas as empresas parceiras, notícias do Brasil e do mundo sobre o agronegócio.



**Publicidade e sugestão de matéria**

agronoticiasrevista@gmail.com

**TEMP**  
**EMPRESARIAL**  
ANSELMO FIGUEIREDO

Fone: 35 99199-8050

**4work**  
Soluções Inteligentes  
LÚANA KALLAS

Fone: 35 99194-4531

*Que nossa região é forte  
no AGRONEGÓCIO,  
disso nós já sabemos!  
Agora o SINRURAL  
PASSOS está nas  
MULTIMÍDIAS  
para fortalecer ainda  
mais o nosso setor.  
A força está na união.  
SOMAR PARA CRESCER.*



**SinRural**  
**Agronotícias**

Versão digital disponível também no site:  
[www.agronoticiaspassos.com.br](http://www.agronoticiaspassos.com.br)



# SEL'S

ENERGIA SOLAR

Energia Solar no  
campo é economia,  
produtividade e  
sustentabilidade

FALE CONOSCO



(35) 3413-5330  (35) 99930-5699

AVENIDA DA MODA, 2.660 - PASSOS/MG



## Notícias do Agro, sobre o Agro e para os Agroquereiros

O projeto Agronotícias é grandioso, composto pela Revista e portal Agronotícias, realizado pelas empresas Tempo Empresarial, de Anselmo Figueiredo; 4 Work, de Luana Kallas; projeto gráfico e diagramação da Multimarketing, de Dalton Filho; com a jornalista Adriana Dias e a publicitária Érica Simas, contando com todo apoio do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural) e vai gerar integração tanto da classe produtora quanto da classe consumidora.

Tem que tratar com muita seriedade os poderes constituídos, quer seja na esfera municipal com atendimento de boas estradas, manutenção de mata-burros; em nível estadual com parcerias como com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Fae-mg) e outras entidades estas que promovem a adequação do produtor e possibilite a ele cursos, seminários e aulas. Ensinando desta forma como uma propriedade rural tem que ser administrada na atualidade. E, com o governo federal, por meio da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) com políticas públicas que contemplem as linhas de crédito para o desenvolvimento do agronegócio.

As fazendas são sim uma empresa e a céu aberto, o nosso teto é o céu e com isso, sofremos muitas influências do tempo. Nos anos de 2020 e 2021, além de a classe produtora sofrer, assim como todos os outros setores foram castigados, com a pandemia, as fazendas tiveram um período de uma seca muito severa e uma geada reconhecida como a mais forte dos últimos 30 anos. Estas ações do tempo devastaram muito o campo. Silos, alimentos e pastagens para os animais ficaram escassos e caros, levando à perda de produtividade.

Porém, a mesma natureza, pródiga que é, trouxe na sequência o período chuvoso reabastecendo tudo. Recuperou lençóis freáticos, subiu o nível do Lago de Furnas - a caixa d'água regional-, que é impor-

tantíssimo para toda nossa região e para o Brasil. E esta chuva trouxe a bonança. Estamos vindo de uma safra muito significativa. Houve um avanço enorme nas áreas plantadas, aumento em torno de 25% de plantio de soja e outros grãos.

E a colheita está gerando um acréscimo de 30%. A nossa indústria é, portanto a céu aberto, que além de tecnologias, maquinários, insumos e mão de obra de qualidade, temos que contar com o tempo.

A tecnologia veio para ficar e temos exemplos muito claros. Até poucos anos atrás tínhamos colheitadeiras que colhiam uma rua e hoje colhem até 10 ruas. Os equipamentos com precisão e com conforto para os operadores. Esta tecnologia é cara, mas os produtores têm a oportunidade de terem estes serviços de forma cotizada (por terceirização, por associativismo) e também precisamos falar sobre o valor da terra. Nossa região é privilegiada por terra de excelente qualidade, o produtor rural de nossa região é extremamente ordeiro, organizado, trabalhador e, mais do que isso, é parceiro de todas as causas sociais. O produtor rural é feliz, em que pese todas as dificuldades, como desvalorização na pecuária (carnes suína, bovina, aves e outras; e o leite); desvalorização dos grãos, mas ele segue guerreiro. Tem fé em Deus e muita dedicação. Sempre pra frente, este é o agronegócio.

Adiante.

Sempre adiante.

Deus Proverá.

Darlan Esper Kallas  
*Presidente do Sinrural*



Caro produtor,  
O Grupo Canastra oferece uma armazenagem segura, com a qualidade que você e o mercado exigem, além de apoio na comercialização.  
Conte conosco.

## A SUA SAFRA EM BOAS MÃOS!

multimarketing

CONFIANÇA E CREDIBILIDADE EM ARMAZENAGEM



TEMPERATURA



UMIDADE



LUCRATIVIDADE

Rod. MGC 146, Km 319,6 S/N | CEP 37920-000 São João Batista do Glória/MG  
Tel. 35 3526-1527 • 99958-6888 | [www.grupocanastra.com.br](http://www.grupocanastra.com.br)

  grupo.canastra

## ***O quanto a alta dos custos impacta na pecuária de corte*** Por Artur Toledo

Nós que trabalhamos com gado, sempre ficamos atentos ao valor da arroba do boi gordo e de forma direta, este acaba sendo o grande balizador nas tomadas de decisões do pecuarista. Quando o preço sobe é sinal de que o negócio está bom e a turma se anima na atividade. Mas seria esta a única premissa a se levar em consideração?

De fato, a partir de novembro de 2019, vimos o valor da arroba subir sem freio, trazendo muita alegria para a turma do boi. No entanto, olhar somente para o valor de venda do gado é ver apenas um lado da conta, e existem outros fatores que têm me preocupado bastante, principalmente a partir do meio de 2020.

Você certamente percebeu que o óleo diesel praticamente dobrou de preço. Viu também que o rolo de arame de 1.000 metros triplicou. Milho, soja, suplemento mineral, ração pronta, adubo, herbicida, prego, gram-po, parafuso, tudo isso subiu e muito o preço. Ou seja, o custo de produção, demorou um pouco, mas acompanhou a alta do boi.

Logo, precisamos enxergar o todo da operação pecuária. E isso é um tema difícil de lidar, pois a grande maioria dos produtores ainda não têm nenhum tipo de controle financeiro ou sistema de gestão que faça a conta dos custos para poder assim então, saber o resultado real do próprio negócio e ver se no fim das contas sobrou margem. Não importa se você vendeu R\$400,00, se o custo para produzir uma arroba foi R\$398,00, você não ganhou dinheiro.

Mas, então o que podemos fazer para dessa situação? Comece pela lição de casa, que muitos ainda não fazem: 1) anotar todos os gastos e usar essas informações para definir as próximas estratégias de gastos e investimentos. 2) pesquisar muito antes de comprar, 3) comprar com antecedência, 4) não ter vergonha de pedir desconto e ganhar, 5) buscar novos fornecedores, 6) compras coletivas e 7) cortar desperdícios na fazenda.

Para resumir em duas palavras, isso é sobre eficiência produtiva! Lembrando que ser mais eficiente não significa apenas cortar custos e parar os investimentos, mas sim alocar os recursos de forma mais inteligente, aumentando a produtividade e a rentabilidade. Jamais permita que a qualidade da sua operação seja comprometida por economia barata, como usar produtos de má qualidade que não entregam resultado.

Então meu amigo pecuarista, continue de olho no preço de venda da arroba, claro que esse é um índice essencial para nos orientar no mercado. Mas jamais se esqueça de trabalhar firme em cima dos custos de produção, afinal é ele que tem levado embora quase todo o seu lucro no último ano.



**Artur Toledo é pecuarista,  
mentor e coach do agro  
@arturtoledocota**



O Seu Churrasco  
Começa aqui!



- ESPAÇO COMPLETO DE UTENSÍLIOS PARA O SEU CHURRASCO.
- ESPETINHOS SOB ENCOMENDA - CARNES NOBRES.



*Os melhores cortes. Variedade e Qualidade para o seu churrasco!*

Disk Delivery

35-3521-4835  
35-99700-1745



SEGUNDA À SEXTA 07H ÀS 19H  
SÁBADO ATÉ 20H - DOMINGO 7H ÀS 12H  
R. SÃO PAULO, 756 COL. DE PASSOS - PASSOS MG





Foto: www.culturamix.com

# Preservar nascentes rende até recursos financeiros

*Entrega dos troféus aos produtores rurais durante a segunda etapa do projeto, com a presença dos representantes do Saae e do Sinrural*

Até bem pouco tempo atrás era difícil imaginar que preservar nascentes de água geraria algum tipo de recurso financeiro. Preservar e recuperar nascentes não pode, no século 21, ser encarado como questão apenas visando à satisfação de leis ou a possibilidade de utilização daquela nascente específica, é muito mais que isso. Em Passos, o Serviço Autônomo de Água e Esgotos (Saae) e outros órgãos e instituições se uniram para criar o Projeto Bocaina Produtor de Água, que visa à implantação de ações para a melhoria da qualidade e quantidade das águas do município de Passos.

Em duas etapas, sendo uma realizada no dia 20 de dezembro de 2021 e outra em 24 de fevereiro de 2022, os produtores rurais parceiros do projeto foram contemplados com recursos financeiros que variaram de R\$111,00 a R\$6.503,86. Na primeira etapa foram pagos R\$25.749,05 e na segunda remessa outros R\$35.935,79 totalizando R\$61.684,84. Todos os valores pagos são do caixa do Saae.

Os produtores rurais da bacia hidrográfica do Ribeirão Bocaina - que abrange uma área de 457,9 km<sup>2</sup>, situa-se na região central do município de Passos-, comemoram tanto a possibilidade de preservarem as nascentes em suas propriedades e também o fato de recebe-

rem por isso. O produtor que recebeu o maior valor da primeira etapa foi Manoel José Toledo Neto, R\$6.693,35. Já na segunda remessa foi Alaide Oliveira Ribeiro, que levou pra casa o cheque de R\$6.503,86.

Mesmo recebendo um valor simbólico, o produtor rural Agnaldo dos Reis Santos que recebeu R\$195,91, disse considerar extremamente importante a preservação das nascentes pensando em todos os moradores de Passos. "Pode parecer pouco, mas isso vale pela questão dos recursos das águas, nós não podemos ser egoístas, e que bom que podemos contribuir de alguma maneira", assegurou.

O Bocaina é uma área caracterizada como uma bacia mista, a qual envolve tanto a diversidade agrícola quanto o uso urbano intensivo, inclusive com atividades industriais diversas; além disso, essa bacia hidrográfica é o maior manancial de abastecimento público de água da cidade, atualmente sendo responsável por 62% e os outros 38% são retirados do Rio Grande; e contempla também descarga de esgoto doméstico, intensificando a degradação do seu recurso hídrico.

Essas características também tornam a área propícia para servir de base a estudos ambientais, como os relacionados

a vazões ecológicas, determinação de área ativa de rios, correlação do uso e manejo dos solos com os recursos hídricos, recuperação de áreas degradadas e seus efeitos sobre a qualidade da água.

Todas as reuniões são realizadas no anfiteatro do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural) e recebe todo apoio da diretoria.

## O projeto

Em 26 de novembro de 2021 a prefeitura de Passos publicou o edital de licitação para o programa Bocaina Produtor de Água, que previa compensação financeira para produtores rurais por conta de medidas de preservação do Ribeirão Bocaina e também obras como barragens de contenção (barraginhas) e recuperação de áreas degradadas.

O programa, lançado há quatro anos, prevê uma parceria entre a Agência Nacional das Águas (ANA), a Caixa Econômica Federal, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) e a prefeitura do município para execução das obras e compensação aos produtores.

Segundo o diretor do Saae, Esmeraldo Pereira Santos, são 49 proprietários rurais cujas terras são localizadas ao longo do curso do Bocaina e receberam a visita da equipe técnica especializada e aprovaram os trabalhos.



## CARVALHO & SOARES

CONSTRUTORA E INCORPORADORA

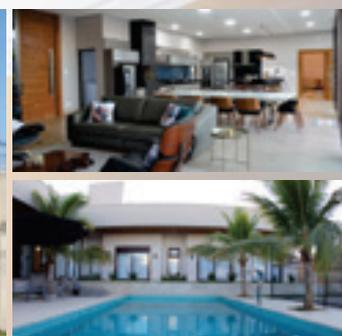
Uma empresa  
que constrói  
sonhos

**A Carvalho & Soares Construtora e Incorporadora nasceu há mais de 20 anos** com o forte propósito de construir a infraestrutura e a habitação na região Sudoeste de Minas e se orgulha de fazer parte dessa nobre missão.

A Carvalho & Soares atua no segmento de empreendimentos residenciais e comerciais, envolvendo a incorporação, a construção e a infraestrutura.

**São mais de 550 casas e 27 loteamentos empreendidos em 07 cidades.**

Ao planejar, comercializar e executar projetos próprios e de terceiros, a construtora utiliza de ferramentas modernas de gestão e tendo como pilares a busca contínua da excelência e a transparência nas relações com clientes, colaboradores e instituições parceiras. Para isso, está pronta para o que precisa ser feito: muito trabalho, pautado em qualidade nos processos, capacitação da equipe de trabalho, segurança da obra e plena satisfação dos clientes.



**Quer construir? Receba o seu imóvel pronto. Cuidamos de todos os detalhes.**

### EXECUÇÃO DE OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO

Planejamento completo | Desburocratização documental | Elaboração de projetos  
Contratação da mão de obra qualificada | Compras de materiais de maneira inteligente e eficaz  
Acompanhamento diário por engenheiros e técnico de segurança do trabalho  
Evite o retrabalho e o passivo trabalhista

### ÓTIMAS OPÇÕES PARA INVESTIMENTO. LOTES LIBERADOS PARA CONSTRUIR.\*

**FINANCIAMENTO PRÓPRIO DIRETO  
COM A CARVALHO & SOARES,  
SEM BUROCRACIA.**

**TUDO PARCELADO EM ATÉ 150 VEZES.**

**Converse com um dos nossos corretores  
e garanta agora o seu lote!**

São João Batista do Glória  
Loteamento Alto da Glória II e III



Pratápolis  
Loteamento Santa Bárbara III



Delfinópolis  
Loteamento Adauto Leite



Itaú de Minas  
Loteamento D<sup>a</sup> Marieta Amorim



São José da Barra  
Condomínio Enseada da Barra



\*exceto o Loteamento Dona Marieta Amorim



*Nivaldo Miranda Baía, gerente geral da agência do Banco do Brasil em Passos*



## **Crédito Rural representa 70% dos financiamentos do Banco do Brasil**

O agronegócio é um dos principais pilares da economia no Brasil e quanto a isso não há questionamentos. Os produtos que vêm do campo geram emprego e riqueza para o país. E para que este negócio gire, é preciso que se tenham linhas de crédito para o sucesso do agro. As linhas de financiamento funcionam e trazem impactos positivos para o produtor e para as agências financiadoras. Em Passos, somente com os programas Pronaf, Pronamp, Funcafé e linhas de créditos especiais, os produtores rurais representam 70% dos financiamentos totais feitos na agência do Banco do Brasil. São mais de R\$200 milhões em 2021, o que é um número forte, responsável pelo maior impacto positivo ao banco entre pessoas físicas, empresas e o agro.

Esta parceria já dura anos e tem nos últimos tempos a parceria do Sindicato Rural dos Produtores de Passos (Sinrural) fazendo uma ponte entre os produtores e o banco. Conforme o gerente geral da agência do BB em Passos, Nivaldo Miranda Baía, O crédito rural é um tipo de financiamento destinado a produtores individuais, associações e cooperativas. Essa ferramenta tem o objetivo de fomentar a produção agrícola.

“Os recursos podem ser usados de três maneiras, que são para custeio: aquisição de insumos e outras despesas relativas ao ciclo produtivo; investi-

mento: obras de irrigação, reformas na propriedade rural e compra de equipamentos; e comercialização: proteção de preços, estocagem e outras ações relacionadas à compra e venda dos produtos agrícolas. Os produtores podem tanto ir ao Sindicato quanto virem diretamente na agência para apresentar suas demandas”, explicou Nivaldo Baía.

O produtor pode procurar o Sinrural buscando informações por exemplo para a produção de uma lavoura de café. “O sindicato nos repassa, caso tenha alguma dificuldade em vir ao banco. Vamos entrar em contato. Esta ponte feita pelo sindicato é vantajosa pois desta forma o produtor não precisa ficar aqui esperando, ou sem saber quais são os documentos que deve trazer. Detalhamos e explicamos caso precisem fazer algum projeto, se precisam procurar ajuda de assistência técnica. Nós analisamos as linhas de créditos abertas para aquele produtor e quando linha de crédito está disponível, é calculado o limite de crédito do produtor, com base na documentação apresentada e na produção agropecuária. O passo seguinte é fazer o projeto. Tanto na fase de preparo da documentação quanto na formação do projeto o produtor conta com assistências técnicas de parcerias do banco, produtores e sindicato rural. Importante ressaltar que todas as linhas de crédito estão abertas”, informou.

Questionado sobre o adimplemento do produtor agro, Miranda Baía contou que são excelentes pagadores. “A menor inadimplência é a do setor agro, pois o produtor rural de todas as atividades é a que conta com maior prazo no seu negócio. A pessoa física pode inadimplir porque às vezes o valor que pegou não está vinculado a um projeto. As empresas podem enfrentar momento de grande dificuldade e até mesmo fechar. Enquanto o agro sempre continua, dificilmente um produtor rural para a sua atividade. É uma área que tem continuidade”, salientou.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foi criado com objetivo de fortalecer e valorizar o agricultor familiar, que desenvolve sua atividade com sua força de trabalho e de sua família. Já o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) tem por objetivo promover o desenvolvimento das atividades rurais de produtores de médio porte, gerando assim um aumento da renda familiar e a geração de empregos no setor rural, ajudando, assim, o crescimento do campo. E, o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) foi criado para atender indústrias torrefadoras de café, indústrias de café solúvel, beneficiadores, exportadores e cooperativas de cafeicultores que exerçam as atividades de beneficiamento, torrefação ou exportação de café.



**agro.com**  
Agricultura e Pecuária

**A força do agricultor e da  
pecuária leiteira da região**

---

LOJAS AGROPECUÁRIAS EM

ALPINÓPOLIS

BOA ESPERANÇA

CARMO DO RIO CLARO

PASSOS

SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA

TRÊS CORAÇÕES



EM PASSOS: Av. Comendador Francisco Avelino Maia, 4127- Fone: (35) 3521-7537



Marco Alziro, instrutor de operação de aeronaves não pilotadas do Senar Minas e Dunya Carneiro, produtora rural da Fazenda São José

O uso de drones, tanto para monitoramento quanto para pulverização como alternativa tecnológica para otimizar os resultados das lavouras vem se consolidando nos últimos cinco anos como parte do processo de automatização da agricultura brasileira. O drone é uma tecnologia que vem para agregar resultados por meio de uma aplicação precisa de produtos nas plantas, evitando o desperdício e fazendo uma entrega mais eficiente, além de ter como benefício o acompanhamento das lavouras. E, apesar dos benefícios, o uso desses equipamentos ainda enfrenta alguns obstáculos, como a falta de mão de obra qualificada para operá-los e o preço, que pode ser alto para alguns produtores. Mas, existem alternativas como a compra cotizada entre produtores e ainda o uso terceirizado, além de muitos fazendeiros buscarem o aprendizado por meio de cursos.

Devido à crescente demanda do uso de drones no Brasil o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) normatizou a atividade para o uso em pulverização no país. A norma foi publicada em 21 de setembro de 2021.

O instrutor de operação de aeronaves não pilotadas do Senar Minas, Marco Alziro, que atua na área de mecanização agrícola na agricultura de precisão de lavouras, com drones pulverizadores conta que estes equipamentos podem atuar em áreas de difícil acesso em diversas lavouras, como exemplo a lavoura de milho que está adensada e tem algum tipo de infestação, em local que um trator com sistema tradicional de pulverização não conse-

## Drone é realidade nas lavouras e gera economia de até 80%

guiria chegar e poderia causar mais prejuízo à lavoura. O uso de drones pulverizadores gera economia de até 80% com insumos. Quando este uso é planejado desde o mapeamento até a pulverização, estamos buscando otimizar os recursos, chamamos isso de catação, pois vai aplicar o produto somente onde é necessário. Além disso, além de gerar economia também visa os cuidados primordiais ao meio ambiente”, explicou.

A produtora rural Dunya Carneiro está fazendo a sucessão familiar. Administra juntamente com o pai Wellington Carneiro a Fazenda São José, na Linha dos Campos, em Passos. Atualmente estão com o plantio de milho. Graduada em engenharia civil, a jovem enxergou na tecnologia de drones a possibilidade de aumentar a capacidade produtiva, economizar insumos e garantir o sucesso do investimento agrícola.

Dunya fez o curso de drones e contou que antes era necessário um tempo maior para fazer as análises de dados da plantação ou produção agrícola e os recursos não eram suficientes, o que não garantia a exatidão dos dados.

“Nós estamos analisando a possibilidade de comprar o drone, eu e meu pai fizemos o curso. Adquirir ou até mesmo terceirizar o serviço é um investimento que certamente vale à pena, pois identificando pragas, doenças e outros problemas é possível adotar ações preventivas e elevar a produtividade. Acredito que o drone seja a evolução e o futuro na agricultura”, disse Dunya Carneiro.

O produtor rural Wilson Faria, das Fazendas Mumbuca contou que utiliza a tecnologia há 3 anos em suas lavouras de café e vem encontrando muitos benefícios. “Nós optamos pelo uso dos drones terceirizados, por entendermos ser mais barato do que comprar o equipamento e também por falta de mão de obra especializada. Alugando, nós não temos

compromisso em ter que arrumar um operador e também não temos a preocupação com o equipamento, pois é a empresa quem vai manusear. Trata-se de aparelhos caros e sensíveis, então, o melhor negócio, pra nós é a terceirização. E, realmente vemos como rentável uma vez que para fazer a pulverização em trator, nós gastaríamos em torno de 45 dias para pulverizar a lavoura. Com o drone todo o serviço é feito em 5 dias. Além disso, não tenho o desgaste do trator, não temos qualquer prejuízo na lavoura com o maquinário passando por cima de pés de café e ainda tenho a liberdade de cuidar de outras ações na fazenda enquanto o operador está trabalhando”, assegurou Faria que utiliza numa média de 3 vezes ao ano a pulverização.

O filho de Wilson, o também produtor rural José Wilson Faria também utiliza o drone terceirizado nas lavouras de soja, em São João Batista do Glória e na de milho, em Passos, em terras arrendadas próxima ao Aeroporto José Figueiredo.

### Benefícios

O uso de equipamentos tecnológicos no agronegócio vem conquistando cada vez mais espaço para quem quer maior produtividade. Com os drones na pulverização de lavouras, produtores reduzem a compactação do solo e danos em plantas causados por máquinas convencionais.

Outro benefício é a precisão a partir do sistema de georreferenciamento. O melhor controle da área pulverizada evita desperdício de produtos como herbicidas. Também reduz a necessidade de mão de obra. No comparativo ao uso do pulverizador costal, o drone pode substituir pelo menos 17 trabalhadores. Por outro lado, o custo dos equipamentos ainda é um impeditivo, para isso, as formas cooperativistas têm sido uma solução.



até  
**90%**  
de  
economia

**PRA QUE PAGAR  
CARO  
NA CONTA  
DE LUZ ?**

**ENERGIA  
SOLAR  
é com a  
WATTOHMS!**

**WATTOHMS**®  
Energia Solar

**(35)3521-5662 | 98857-1907** 



## logurte natural e artesanal: sabor e renda

*Produtora rural Priscila Gonçalves Medeiros*

Além de delicioso, o iogurte natural é rico em fibras, sendo uma fábrica de vitaminas de vital importância para nossa saúde. Feito de forma artesanal possui mais probióticos e menos aditivos químicos, conservantes e açúcar. Com este pensamento e buscando uma maneira de agregar valor à produção de leite na Fazenda Terra Sagrada, na Linha do Bananal, região conhecida como Comunidade São João, em Passos, a produtora rural Priscila Gonçalves Medeiros está produzindo o iogurte Produtos Da Fazenda, elaborado com o leite da propriedade e o uso de frutas da estação.

Priscila conta que sempre fez iogurtes para seu consumo, de sua família e alguns amigos. “Todos elogiavam muito meus produtos, então, surgiu a ideia de fazer o curso do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) para entender mais os processos de pro-

dução e adquirir mais conhecimento”, disse.

A produtora rural salienta que logo depois que concluiu o curso já começou a comercializar os produtos e que esta ação tem contribuído com a renda familiar. “Fiz um curso mais abrangente, não só para a produção de iogurtes, pois o iogurte eu já tinha uma noção de como se produzir, por isso comecei por eles, mas tenho intenção de adquirir um espaço maior para poder ampliar para outros produtos. Faço também o iogurte grego e o chandliche (é um tipo de queijo árabe feito com leite de vaca ou ovelha). Todos os produtos são artesanais e sem nenhum aditivo artificial”, explicou Priscila.

Para os iogurtes, a passense utiliza pouca de frutas como o maracujá, a ameixa, o morango, o coco e abacaxi, e também o iogurte natural. Priscila conta que geralmente fica na

produção entre quatro e cinco dias na semana e que todo o leite utilizado é retirado da pequena propriedade da família.

Especificamente sobre o iogurte grego, Priscila lembra que ele tem inúmeros benefícios, entre eles: elevado percentual de proteína, nenhum aditivo artificial e 1 kg de iogurte é igual a 4 litros de leite.

Sobre a importância dos cursos, Priscila que trabalha ainda na informalidade, e fez os cursos de Derivados do Leite 1 e 2; Produção Artesanal de Quitandas; Produtos sem Glúten, Açúcar e Lactose, ambos pelo Senar, ela salienta que os cursos contribuíram para que ela conhecesse melhor os processos e tivesse mais qualidade na produção.

Ficou com água na boca? Então vamos à receita que Priscila vai compartilhar com os leitores e espera que todos gostem.

## logurte natural

### **Ingredientes**

- 1 litro de leite.
- 1 potinho de iogurte natural (que tem em sua composição leite e fermento lácteo).
- 3 colheres de leite em pó (opcional, ele deixará o iogurte mais consistente).

### **Modo de fazer**

Em uma panela, acrescente o leite e o leite em pó, misture bem e leve ao fogo, mas não deixe ferver. Espere esfriar até que atinja em torno de 40° C (se não possuir termômetro em casa, coloque o dedo, devidamente limpo e higienizado, no leite, você deve aguentar a temperatura por aproximadamente 5 segundos,

se não aguentar é sinal que está quente e é preciso que esfrie um pouco para não correr riscos de matar o fermento. Depois repita o procedimento.

Misture no leite morno o potinho de iogurte, tampe a panela e deixe fermentar por aproximadamente 12h em temperatura ambiente. Eu faço na panela de pressão e ainda enrolo em um pano de prato para manter a temperatura e deixo em cima do fogão. Passado o tempo de fermentação, seu iogurte estará pronto. Mantenha sobre refrigeração e o consuma em até 5 dias.

Pode consumir puro ou adicionar frutas. Use sua criatividade, crie e conheça novos sabores.

***Agora você já pode preparar o seu iogurte natural e utilizá-lo de várias formas.***



COMÉRCIO ~ DE



# GRAOS



FAZER NEGÓCIO COM A GRÃO DE OURO  
É GERAR **VALOR** PARA O SEU NEGÓCIO!

Há mais de 27 anos, atuamos no comércio de grãos e oferecemos serviços de beneficiamento e armazenagem para as culturas de milho, soja, sorgo e aveia.



Milho



Soja



Sorgo



Aveia

- Beneficiamento e Armazenagem
- Comércio de Grãos

Taymon Vilela

PASSOS E REGIÃO

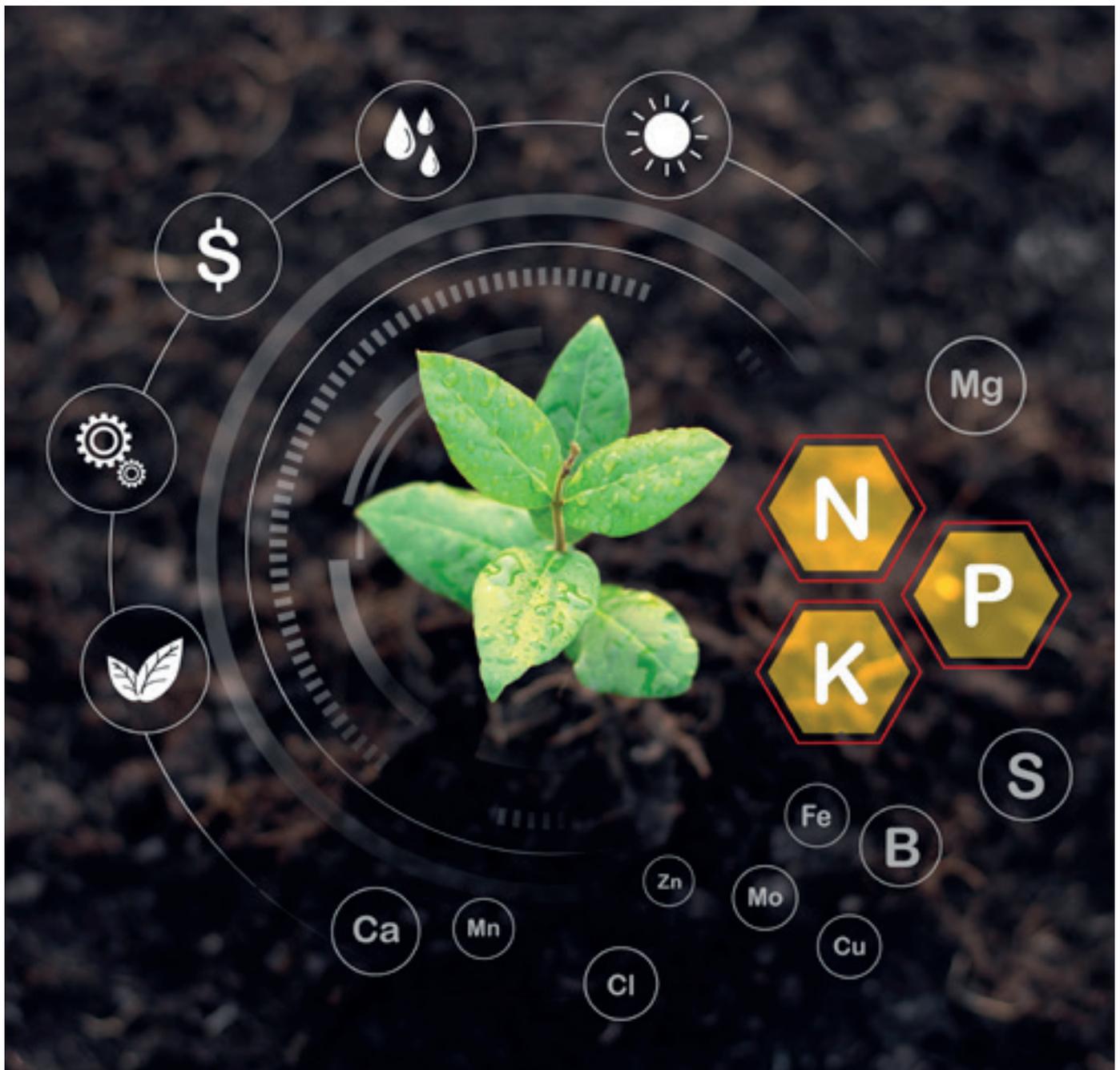
ENTRE EM CONTATO:  35 99869-0951  
[www.grupograodeouro.com.br](http://www.grupograodeouro.com.br)



# O impacto da guerra entre Rússia e Ucrânia no agronegócio



O que exatamente uma guerra que acontece a 14.400 quilômetros de distância do Brasil tem a ver com o agronegócio? Esta é uma questão que desde o início do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia em fevereiro de 2022 tem sido alvo de questionamentos por parte dos estudiosos do agro brasileiro. A AgroNotícias buscou um dos maiores especialistas no assunto para falar do tema, o economista e diretor executivo do Sindicato Nacional das Indústrias de Matérias-Primas para Fertilizantes (Sinprifert), Bernardo Silva.



De acordo com o dirigente, a Rússia e Belarus são importantes fornecedores globais de fertilizantes nitrogenados e potássicos, além de relevantes fornecedores de energia e gás natural (importantes insumos para a produção de fertilizantes), ambos fornecem praticamente 1/3 de todo fertilizante importado pelo Brasil em 2021.

“As restrições logísticas e sanções comerciais impostas por causa da guerra escancararam um problema que já vem se desenhando à décadas e se somam aos gargalos criados pela pandemia em termos de disponibilidade de fertilizantes no mercado”, explicou Silva.

Dado que o Brasil é o maior importador de fertilizantes do mundo e o quarto maior mercado consumidor de NPK – sigla para nitrogênio, fósforo e potássio –, com mais de 85% de dependência externa, tal situação impõe sérios riscos em termos de oferta e preços de fertilizantes e, conseqüentemente, à renda dos agricultores brasileiros – 50% da produtividade da lavoura está relacionada à aplicação de fertilizantes.

A crítica dependência externa brasileira somada à escassez de fertilizantes no mercado global, portanto, criam uma “tempestade perfeita” que impactará de forma mais profunda os agricultores nacionais e a economia brasileira em comparação às outras potências agrícolas menos dependentes de fornecedores estrangeiros.

Questionado sobre como o Brasil pode fazer para não ser prejudicado, Bernardo Silva contou que o país já vem em um caminho de solução para a questão, o que envolve principalmente promover a competitividade da indústria nacional de fertilizantes, ao mesmo tempo, que busca ampliar o leque de potenciais fornecedores no curtíssimo prazo. “Será necessário que os importantes passos dados não sejam neutralizados com medidas que visam apenas incentivar a importação e tenhamos um olhar estratégico e estrutural para a questão”, informou.

A implementação do Convênio ICMS 26/2021, que criou um cronograma para a isonomia das alíquotas de ICMS entre fertilizantes importados e os produzidos localmente, e que inclui o compromisso de aumento de 35% na produção doméstica de fertilizantes até o final de 2024.

Também, os esforços na chamada “diplomacia dos fertilizantes” trouxeram boas perspectivas para novas parcerias comerciais e alternativas para o fornecimento de insumos para as próximas safras.

Ainda, está em discussão no Congresso Nacional o Projeto de Lei 3507/21, que propõe instituir o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (PROFERT), que traz uma solução para fomentar investimentos em parques industriais de fertilizantes novos e existentes.

#### **Vertentes**

O administrador de empresas e broker de commodities, Breno Maia, explicou que o fertilizante tem duas vertentes que afetam muito nos preços. “A primeira é o dólar (câmbio), porém nos últimos meses vem operando em queda, o que é benéfico para o Brasil como país importador. Já a segunda vertente é a própria demanda. O Brasil não está na lista de países com restrições para importação da Rússia e também o Brasil não é auto-sustentável. Creio que com a resolução da guerra teremos acesso mais fácil às importações do que o restante do mundo. E, se o produto fertilizante tem escassez, automaticamente tem o aumento nos preços”, disse.

#### **Alternativas**

Com medidas como essas e com o Plano Nacional de Fertilizantes (PNF) apresentado em março, Bernardo Silva disse entender que a agenda de curto, médio e longo prazo está desenhada, restando agora aproveitar a oportunidade que esse contexto traz para

deixar de depender da importação e dar valor à nossa indústria. Para isso, é necessário reunir os atores do Governo, do Agro e representantes da indústria de fertilizantes para priorizar e implementar mecanismos efetivos de curtíssimo prazo de forma a aproveitar todo o nosso potencial.

Ainda existem outras alternativas. O uso de compostos orgânicos misturados aos produtos importados, utilizando menor quantidade e ainda o Este composto é tratado e utilizado como adubo. E ainda o uso inoculante de bactérias solubilizadoras de fosfatos, que conseguem disponibilizar um elemento para a planta, uma vez que o solo tem um estoque bilionário de fósforo que se encontra inerte e que não pode ser aproveitado pelas plantas.

Antes da guerra uma tonelada de potássio era comercializada em média por R\$5 mil e atualmente está na casa dos R\$7 mil. O potássio é bastante utilizado nas lavouras de milho e soja, esta que agora tem tido um grande crescimento na região. Já o fósforo (MAP) que era vendido a R\$4,5 mil a tonelada está sendo comercializado a R\$6,5 mil. Também muito utilizado para as lavouras de milho.





## 25 anos dedicados ao Sinrural

Dois ditos populares podem definir com muita propriedade a trajetória de Ednilson Marcos Gonçalves, 42 anos, funcionário do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural). “O fruto nunca cai longe da árvore. Quem sai aos seus não degenera”, afinal, ele é filho de produtor rural e nasceu no Bairro Rural das Águas, em Passos, onde morou até os 13 anos. Mudou-se para a zona urbana em 1992 para terminar os estudos, trabalhar e construir sua história. Em 1997 foi contratado pelo sindicato para exercer a função de office boy, trilhando o caminho do bem, sempre assistido pelos seus pais.

Casado há 20 anos com Aline Gonçalves é o pai zeloso e carinhoso de Julia, de 13 anos, o funcionário aplicado do Sinrural logo após 10 meses trabalhando, na gestão do então presidente Emerson Cardoso, teve a oportunidade de assumir uma vaga no departamento Fiscal.

“O gerente José Carlos Avelar me perguntou se eu queria tentar preencher a vaga. Na hora deu um pouco de medo, mas já era apaixonado pelo Sinrural, e mesmo com o pouco conhecimento na área resolvi aceitar o desafio, já que estava muito disposto a aprender e crescer com os amigos e também funcionários, Marcelinho Medeiros, Luiz Antônio Costa, o Luizão e José Carlos estavam dispostos a me ajudar. Aprendi rápido o serviço e logo já estava à frente do departamento onde fiquei até o ano de 2001 sempre me atualizando e estudando sobre minha função”, disse Dinho, como é carinhosamente conhecido.

Alguns anos depois, com o crescimento do Sinrural e aumento do número de associados, surgiu uma vaga no setor Contábil, na gestão do presidente Jonnes Andrade, e José Carlos vendo o quanto Dinho se dedicava a aprender na oportunidade anterior, indicou-o para essa nova vaga. “Aceitei mais do que de pressa, e com a mesma dedicação que dispensei a aprender sobre o departamento Fiscal, comecei na nova função. Em todos os momentos agradeço a Deus, à minha família, e aos amigos do Sinrural, principalmente nas pessoas do José Carlos e do Luizão que sempre foram meus melhores professores, apoiadores e incentivadores”, contou.

Dinho trabalhou ainda com a presidente Cibele Kallas, e também com o presidente Leonardo Medeiros, sempre fazendo cursos, estudando sobre as leis fiscais que mudam muito rapidamente. “Sempre interessado, dedicado e apaixonado pela contabilidade rural, para auxiliar da melhor maneira possível os produtores rurais que acabam tornando amigos. Tive a oportunidade também de entrar para o grupo de organização e realização dos leilões do Sinrural, evento este que se tornou um dos maiores da região e hoje é de suma importância para a classe pecuarista e também para manutenção financeira da instituição”, ressaltou.



*Ednilson Marcos Gonçalves, supervisor do Departamento Contábil do Sinrural*

Dinho lembra ainda que sua esposa Aline sempre foi sua maior parceira e incentivadora, e em 2008 aconteceu o fato mais importante de suas vidas: Deus os presenteou com Júlia, uma menina de ouro, estudiosa e dedicada, a qual veio para cumprir os planos de Deus nas suas vidas e completar a alegria do lar deste casal.

Em 2022 depois de analisar a estrutura administrativa do Sinrural, Darlan Esper Kallas juntamente com sua diretoria, acharam necessário que o setor dispusesse de um supervisor, sendo assim, foi indicado a Supervisor do Departamento Contábil, cargo que assumiu com grande orgulho e alegria. “Desejo desempenhar com toda a dedicação que sempre tive durante meus anos como funcionário do Sinrural. Foram vários cursos, horas de estudos, de trabalho e dedicação reconhecidos nessa indicação. Sou muito grato por mais essa oportunidade, sei que cargo é desafiador, porém prazeroso, pois conto com uma equipe de competência extraordinária”, informou.

Espírito de equipe, solidariedade e boa comunicação são partes importantes a serem sempre cultivadas, segundo o supervisor. Ednilson contou que sua maior dificuldade como profissional na empresa foi com a implantação da informática no Setor Fiscal na época, onde tudo era novidade, e a maior conquista foi todo o conhecimento que adquiriu ao longo desses anos.

“Uma grande conquista pessoal também nos últimos anos foi ter conseguido eliminar 38 Kg do meu peso, saindo de uma obesidade grau 3 e hoje viver uma vida ativa e com a saúde em dia. Em 2022 completo 25 anos de trabalho, e sempre digo que o Sinrural é a minha segunda casa, e os amigos de trabalho e associados fazem parte da minha família. Deus, minha família, meu trabalho fazem-me uma pessoa otimista e feliz”, finalizou Dinho.

# O AGRO NUNCA ESTEVE TÃO FORTE.

[www.coram.com.br](http://www.coram.com.br)



**10 LOJAS  
POR TODO  
BRASIL**

**Há 50 anos, plantando  
e colhendo os melhores  
resultados.**

A Coram - Comércio e Representações Agrícolas Ltda. foi fundada em abril de 1973, com sede na cidade de Ituverava, Estado de São Paulo. Em todos estes anos, a Coram vem oferecendo aos agricultores um atendimento diferenciado, desde o momento da venda dos seus produtos até a colheita da safra. Tendo como princípios a honestidade, respeito ao cliente e a qualidade dos produtos que revende, a Coram conseguiu em 1986 ser a maior revendedora de sementes de milho Agroceres no Brasil, superando até mesmo as grandes cooperativas da época.





# ***2022 é o ano de ouro da energia solar no Brasil***

Quem ainda não tem o sistema de energia solar na fazenda está perdendo dinheiro. Esta é a máxima para o agronegócio com relação ao uso do rei Sol, que no Brasil, brilha o ano inteiro. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) a previsão é de que a capacidade instalada de energia solar, que vem crescendo cada vez mais no país, vai aumentar aproximadamente o dobro em 2022, em comparação com 2021. Dentre vários fatores para esse potencial crescimento da geração distribuída, três se destacam: a disparada dos valores da conta de luz; o preço mais acessível dos sistemas fotovoltaicos; e também o novo marco legal do setor. Em 2 de março de 2022 chegou-se a uma marca histórica atingindo os 14 gigawatts de capacidade instalada, potência igual à da Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu.

Em janeiro foi sancionada a Lei 14.300, que estabelece o marco legal da Microgeração e Minigeração Distribuída. O texto regulamenta modalidades de geração e institui os Sistema de Compensação de Energia Elétrica e o Programa de Energia Renovável Social. Em Passos, pelo menos 20 empresas já estão atuando neste setor e centenas de fazendas já contam com pequenas, médias e grandes usinas de energia.

Para o produtor rural Sebastião César Stockler Calixto, o Tatão, a energia solar foi uma solução que encontrou para diminuir os gastos com energia elétrica e otimizar o potencial da Fazenda Melo, na região das Águas, em Passos. Atualmente estão trabalhando com 1 milhão de mudas de café, e em breve serão 1,5 milhão de pés do grão.

“Desde 2020 que nós implantamos a usina de energia. Agora estamos eu e meu sobrinho Adriano Barbosa Calixto - filho do meu irmão Ricardo Wagner Stockler Calixto que faleceu ano passado-, cuidando da produção de milho, café e soja, mas nossa intenção é plantar mais hectare de café. Esta é a segunda safra que colhemos com o uso da energia solar, e como nós já começamos a abertura da indústria com 90 motores para beneficiar o café, vamos precisar de muita energia. A ideia é gerar 360 mil kWh/ ano”, contou Tatão, acrescentando que por enquanto como não tem consumido toda a produção, está conseguindo usar para cinco casas de moradores.

Sobre o investimento, Tatão contou que a usina de energia, com 540 placas, precisou de R\$827 mil, sendo R\$627 mil financiados em 6 anos pelo Banco do Brasil e o restante com recursos próprios. “Vou praticamente pagar este investimento com o que deixar de gastar com a energia elétrica. É, sem dúvidas, um negócio vantajoso. O único gasto é com a limpeza das placas e para isso temos funcionários que estão tendo treinamento pela empresa. Lembro aqui que a fábrica de torrefação deve ter um gasto médio de R\$45 mil por mês no pico da produção, e, tendo a energia solar este valor não terá que ser gasto.

O proprietário da Sel's, Tammy Silva Negrão, aponta a produção de energia solar como um excelente negócio. “O produtor rural, principalmente, porque tem espaço, que não instalou o sistema de energia solar certamente já está perdendo dinheiro. Este é um negócio que o próprio consumo paga a conta do investimento. Se feito em 5 anos de financiamento, e você gastava, por exemplo, R\$500, neste mesmo tempo, ou seja, em 5 anos, você já pagou o investimento feito e já estará tendo lucro. E, isso, no campo é muito vantajoso”, afirmou.

Para a gerente comercial da Wattohms Energia Solar, Camila Lima, este é um mercado que vem crescendo muito rapidamente. “Nossa empresa está no mercado há 27 anos e tem atualmente mais de 650 usinas instaladas na região. Atuamos em 45 cidades com energia solar instalada. A usina do Sindicato Rural de Passos, do Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos foi instalada pela nossa empresa. Em Passos são ao todo cerca de 180 usinas”, contou.

Ainda conforme Camila, a energia é essencial para o sucesso de qualquer tipo de produção e no agronegócio isso não é diferente. “As fazendas precisam de energia para a iluminação da sede, para a eletrificação das cercas, a energia para o sistema de irrigação, o aquecimento artificial das estufas e a manutenção de granjas dependem da eletricidade para funcionar. E, lembrando que aquele que fizer a instalação até dezembro de 2022 terá o direito adquirido até 2045. Isso significa que a partir de janeiro haverá uma cobrança, tal qual um pedágio, o interessante é que os produtores façam o mais rápido possível”, salientou.



# TRIÂNGULO AGRO

Consultoria com Precisão

Cuidando da sua lavoura  
do plantio à colheita.



@trianguloagro  
@milagro\_fertilizantes



(35) 9 9180-0111



[www.trianguloagro.com.br](http://www.trianguloagro.com.br)



Passos-MG  
Bom despacho-MG  
Itamogi-MG  
Paraopeba-MG  
Pompéu-MG



Senhor Wenceslau de Oliveira e dona Marian Barbosa de Oliveira  
Primeiras mudas de açai vindas do Pará

## ***Açaí: o ouro negro amazônico produzindo em Passos***

*Os elementos tinham tudo para dar errado. Açai é uma planta que apenas dá frutos na região amazônica; o interessado em plantar é engenheiro civil e não agrônomo; a área a ser plantada fica em Passos, no Sul de Minas e não no Amazonas. Todo tipo de adjetivo o produtor rural Marco Antonio Natale ouviu, desde os mais pejorativos até os de descrédito. Mas, nada disso o impediu de tentar e, conseguir. Nos próximos meses (junho, julho e agosto) a colheita de açai, o ouro negro amazônico já será realidade. Lembrando que o Pará é o maior produtor de açai do Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados em 2020.*

Marco Antonio Natale recebeu a equipe da Agro-nôcias na área de plantio e contou que a inspiração e confirmação de que este cultivo daria certo aconteceu há quase 20 anos. “Meu sogro, Wenceslau de Oliveira trouxe mudas do Pará, tentou o plantio na Fazenda Cachoeira, na Linha do Bananal. Alguns pés produzem há 15 anos, então, se aqueles pés produzem, eu vou me dedicar e plantar. Há seis anos comecei os estudos e a trazer mudas do Pará, as primeiras vieram de avião. Trouxemos inicialmente 200 mudas e perdemos muitas, afinal não sabíamos sobre como seria o plantio, sobre irrigação. Por falta de conhecimento, investimos muito, e, conseqüentemente, perdemos muito”, contou.

As mudas estão plantadas em uma área de 3 hectares, sendo em média 1.800 pés. São cerca de 6 mil mu-

das de açai, com previsão de plantio de outros 4 hectares, em área mais protegida de geada. As plantas são dispostas em fileiras de cinco metros entre uma e outra e quatro metros entre uma planta e outra. Do plantio para a primeira colheita são 5 anos, sendo que cada pé tem dado em torno de quatro cachos cheio de frutos, o que é considerado raro. Normalmente é um cacho por pé, sendo que cada muda tem em média três pés. As mudas são as cultivares da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Amazônia Oriental. São elas a BRS Pará e a BRS Pai d’Égua.

“Minha maior felicidade, além do fato de ver estas plantas produzindo, é por conta das críticas que sempre me apontavam para o impossível. Não é só o trabalho e só o investimento, a gente acaba tendo envolvimento que gera até mesmo carinho por toda essa plantaçãõ, e

ver o que aconteceu com a geada deste ano, foi destruído em todos os sentidos”, assegurou.

Com relação à geada, Natale explicou que foi um aprendizado e deu para descobrir quais pontos da fazenda onde afeta mais a plantação, mesmo sabendo que a intensidade da geada que caiu é rara de acontecer. “Como a plantação de açaí é para nossas próximas gerações, ainda bem que este fato aconteceu no início e todo nosso investimento é com recursos próprios, sem qualquer tipo de financiamento. Em 20 anos meus filhos já estarão contando com a produção, pois os frutos ainda estarão produzindo”, explicou.

Em três meses já terá a colheita de frutos, mas, comercialmente, em larga escala será em 2023. “De 4 a 5 anos o açaí começa a produzir, mas não se pode considerar o que estou falando, pois trata-se no meu caso, e atípico. Tive que plantar do zero para chegar nesta situação. Esse aqui vai demorar seis anos, mas os que for plantar a partir de agora serão em quatro anos, pois levou o tempo de pesquisas, erros e acertos”, assegurou.

Sobre o tipo de irrigação Natale contou que é usado gotejamento e microaspersor por estar com um diâmetro maior. “Neste caso como sou engenheiro civil já entendo mais, em relação a tudo o que tive que estudar sobre agronomia”, orientou.

Questionado sobre o agrônomo que nasceu com ele junto com esta plantação, Natale explicou que aprendeu muito. “Sempre fui um apaixonado por plantações, vem desde criança. Só que nunca fiz como negócio. E, porque plantar açaí? Acordou e resolveu plantar este fruto? Não. Cheguei num momento na vida que não queria mais trabalhar, já havia me dedicado muito em obras Brasil afora. Fiquei dois meses parado, mas logo me vi buscando algo a fazer. E, um dia, conversando com meu sogro, Wences-

lau de Oliveira, havia plantado alguns pés aqui. Temos tanta terra a gado, e existe ociosidade. Produz açaí o ano todo e se o nativo da Amazônia produzem aqui, estas mudas desenvolvidas pela Embrapa vão produzir com mais facilidade. O que ele plantou perdeu praticamente tudo há 20 anos, pois não tinha pesquisa nem tecnologia. Ele tentou sem irrigação, só meia dúzia que está plantada do lado da represa com irrigação natural. Observei o erro que ocorreu com ele e aproveitei a experiência. Não sou tão apaixonado assim por este fruto. Mas aprendi comer no Pará e nem é desta forma que se come no sudeste do país. Comem salgado, tomam no lugar de leite e é muito diferente do que usamos aqui, que só tem 25% de açaí no produto que utilizamos”.

O açaí será transformado em poupa na cidade, já estamos em processo de construção do espaço. Vai ser processado, congelado e vendido. Financeiramente é viável. “É uma mina de ouro. O açaí é conhecido como o ouro negro. Precisa falar mais? Não é degradante para o solo. 90% é orgânico. Sobre pragas não há uma específica. Tem uma lagarta marrom que dá no milho ou na soja e que pode afetar a plantação de açaí. Mas fora isso, nada. Previsão de quantos anos um pé de açaí permanece vivo e produzindo, é algo em torno de 90 a 100 anos. Então é uma cultivar rentável.

Seus filhos são uma arquiteta e dois administradores de empresas. “São empolgados, pois sabem que um pé de açaí se der um cacho dariam 5 quilos por pé de poupa, isso a cada 3 meses. Cada hectare vai dar em média R\$90 mil por safra, sendo que são três safras anuais. A média de preço do açaí no Pará gira em torno de R\$10. Existe negócio melhor? Só tenho a mão de obra de um funcionário para irrigação e um para a limpeza da área, sendo um trator e a limpeza mais específica na área do pé”, finalizou.



Plantação de açaí, três pés por muda na Fazenda Cachoeiro



Cacho de açaí que produz em média 5 quilos de poupa

## **Sinrural arremata área na MG-050 onde fará novo tateral, silo e balança**



Foto: Google Earth

Área do antigo Recanto Gereátrico às margens da rodovia MG-050

O Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural) arrematou uma área de quase 1 alqueire (23 mil metros quadrados) na Rodovia MG-050 ao lado do antigo Recanto Geriátrico, atual clínica de reabilitação 12 Pilares, sentido Passos a Itaú de Minas. O terreno foi arrematado em leilão no mês de março e pertencera à Fundação Beneficente São João da Escócia e estava em hasta pública junto à Justiça do Trabalho. A fundação ainda tem prazo recursal e pode questionar o leilão.

De acordo com o presidente do Sinrural, Darlan Esper Kallas, há cerca de 8 meses a diretoria do sindicato estava a procura de uma área nas proximidades da cidade que atendesse à necessidade, de, principalmente fazer a mudança do tateral de leilão do Sinrural.

“Soubemos que esta área estava indo a leilão e resolvemos concorrer junto com outros interessados. O Sinrural fez o lance e venceu. Já fizemos o pagamento no mesmo dia com recursos próprios do caixa do sindicato, sem afetar a saúde finan-

ceira do sindicato. Estávamos no azul e continuamos no azul. A ideia inicial é fazer uma balança para peso de veículos, como nossos caminhões boiadeiros e termos mais um silo e a parte de leilão (tateral), mas não antes de levar a discussão do colegiado. A decisão não é exclusiva da presidência ou só da diretoria. A área é ideal, fica num local privilegiado às margens da MG-050 que entendemos será um corredor industrial entre Passos e Itaú, vamos estar muito bem sediados ali e queremos sempre o melhor e o bem do produtor e da produtora rural”, explicou Kallas.

Sobre a legalidade, o presidente contou que toda a documentação da compra já foi realizada, cumprindo todas as formalidades e agora aguarda a transferência da escritura. “Estamos esperando os prazos legais e normais da justiça para que formalize a escritura e que tomemos posse. A Fundação ainda tem prazo para entrar com recursos. Imediatamente vamos começar os trabalhos naquele local. Ainda não temos um proje-

to e queremos ir executando conforme as possibilidades”, disse.

Questionado sobre os espaços de eventos e a área administrativa do Sinrural, que funcionam na Exposição Adolpho Coelho Lemos, o sindicalista salientou que jamais foi pensada esta hipótese.

“O Sinrural sempre se preocupa com a comunidade do entorno do parque e, por exigência da legislação, o gado entra na segunda-feira para o leilão que acontece na terça-feira, fica em exposição o dia todo e vai para o leilão às 17h. Termina em torno de 23h e este gado é retirado na quarta-feira. Se tirarmos esta parte dos currais e do leilão deste local onde é realizado já é um benefício grande para os vizinhos. Os leilões são quinzenais e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) faz um serviço de fiscalização exemplar, acompanhando a higienização dos currais, de onde é retirada imediatamente toda a parte de esterco. Jogamos os medicamentos para dedetização”, disse Kallas.



## **Casos de sucesso mostram que o futuro está na educação**

O Senar Minas completa 29 anos de atuação em 7 de abril. Nesse período de muito trabalho que envolve os Sindicatos Rurais, os mobilizadores no campo, os instrutores, as gerências regionais e a estadual, são muitas as conquistas contabilizadas. Histórias de vidas transformadas pela força da educação e que seguem modificando vidas, famílias, comunidades e empresas. Com 634 cursos e Programas Especiais ofertados, o Senar MINAS forma produtores, trabalhadores rurais e, também, seus familiares seja na área de gerenciamento, da promoção social e, atua também, na prevenção da saúde. São muitos campos de atuação e muitas histórias para contar.

A Regional de Passos, aberta em 1997, completa 25 anos em 2022 atendendo 44 Sindicatos Rurais e 77 municípios. Nesse período realizou 11.893 eventos na área de Formação Profissional Rural e 4.366 na área de Promoção Social capacitando 125.374 pessoas, sem contar os programas especiais que são muitos e formou jovens e adultos em toda a sua área de atuação.

Um desses exemplos, na formação de jovens, é da Rafaela Silva Valvassoura, 17 anos, que participou em 2021 do Programa Jovem no Campo realizado em São Sebastião do Paraíso, através da parceria do Sistema Faemg com a Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACISSP), com apoio da Olam Coffe. Rafaela, cujos familiares são produtores rurais, fez estágio na empresa e, agora, em 2022, se tornou uma das integrantes do Programa Jovem Aprendiz da Olam Coffe.

# HÁ MAIS DE 40 ANOS

## *apoando o produtor leiteiro*



- Assistência técnica especializada 24 horas
- Canzil de alimentação
- Climatização na sala de espera
- Condução e seleção das vacas
- Conforto animal
- Equipamentos de ordenha
- Higiene animal
- Higiene de equipamentos e instalações
- Salas de ordenha
- Sistema de ordenha robotizada
- Software de gerenciamento de rebanho
- Tanques de refrigeração
- Tratamento de dejetos

Ribeirão Preto - SP  
(16) 3626-3506

Passos - MG  
(35) 3521-5513



O major Leonardo Abdala Guimarães, coronel Jardel Trajano de Oliveira Gomes, presidente do Sinrural, Darlan Esper Kallas, tenente Edno Israel Machado e o secretário municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento, Sebastião Domingos, o Nenem da Manoela

## Segurança no campo é projeto da PM e Sinrural

Que o campo é pura riqueza todos já sabem, mas, nos últimos anos parece que os criminosos também descobriram esta realidade e passaram a causar uma grande onda de violência e roubos contra a população da zona rural. Roubam equipamentos caros, animais e até mesmo grãos. Pensando neste problema que afeta também a população rural dos municípios que são patrulhados pelo 12º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais, dentre eles está Passos, vai ganhar, em breve, mais um aliado importante no combate à violência. É o Projeto de Segurança Rural na 18ª Região da PM, com sede em Poços de Caldas, que prevê um sistema operacional informatizado com conexão, em tempo real e 24 horas por dia, entre moradores das propriedades no campo e os militares em ação.

O comandante da 266ª Companhia Tático Móvel em Passos, tenente Edno Israel Machado, explicou que o ponto principal do projeto é a comunicação imediata entre os ruralistas e a PM. A ferramenta a ser utilizada é uma plataforma que poderá ser acessada por quem possui fazenda, sítio ou chácara e que vai manter armazenadas informações dos proprietários, principalmente os bens móveis e imóveis, como localização, quantidade de pessoas que moram no local, animais, veículos, maquinários agrícolas, equipamentos em geral e material de que pode ser alvo dos criminosos.

“Acredito que até meados deste ano estaremos oferecendo o suporte desejado por qualquer morador ou trabalhador campestre. A PM tem parceiros importantes como o Sindicato dos Produtores Rurais (Sinrural),

prefeitura, que inicialmente vão nos ajudar no cadastramento de cada propriedade, e em casos de dificuldades extremas, os próprios militares da Patrulha Rural é quem vão atrás das informações. Deixo bem claro que os dados mais relevantes e captados pela polícia junto aos ruralistas, serão mantidos em sigilo absoluto, em observância à Lei Geral de Proteção de Dados, porém a localização, nome da região, do imóvel e outros, serão do conhecimento de todos os policiais para facilitar o trabalho dos militares nos casos de eventuais atendimentos emergenciais”, comentou o tenente.

Dia primeiro deste mês, o comandante da 18ª Região da PM, Coronel Jardel Trajano de Oliveira Gomes, promoveu em Poços, o encontro com prefeitos, vices, dirigentes ruralistas, vereadores, secretários municipais de agricultura e outras autoridades dos 55 municípios pertencentes aos batalhões local, Passos, São Sebastião do Paraíso e Alfenas, para o lançamento do projeto. Além do tenente Edno, o subcomandante do 12º BPMMG, major Leonardo Abdala Guimarães; presidente do Sinrural, Darlan Esper Kallas; e o secretário municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento, Sebastião Domingos, o Nenem da Manoela, também estiveram presentes.

Os dois representantes civis de Passos voltaram do Sul do estado entusiasmados com o que ouviram do coronel Trajano e do prefeito de Poços, Sérgio Azevedo, ressaltando o sucesso do projeto implantado no município. “A proposta é interessante e necessária. O Sinrural está na maior expectativa de que

dará certo em toda a área do 12º BPMMG, e até mesmo no estado, porque aos poucos ele vai sendo implantado conforme as adesões. Eu coloquei o sindicato à disposição dos militares para agilizar o trabalho. É a tecnologia a serviço da segurança e tranquilidade também do homem do campo”, afirmou Darlan.

“Diante da situação que vivemos hoje, é quase impossível impedir a ação criminosa na cidade e também na zona rural, mas aumentando o poder de vigilância graças aos militares, e vamos inserir todos os produtores no contexto geral, incluindo os poderes constituídos, Sinrural e a Polícia Civil. Não há dúvidas que vão diminuir e muito os assaltos, roubos e furtos”, acrescentou.

“Não tem como não dar certo o plano. Pelo que ouvi no encontro, vai baixar bastante, principalmente a quantidade de furtos de animais como bovinos. O programa vai unir os ruralistas de tal forma, que dificilmente os bandidos terão sucesso em seus atos delituosos”, acentuou Nenem da Manoela.

Para o secretário, há anos, houve o êxodo rural e muita gente veio morar na cidade por causa dos estudos dos filhos e do baixo ganho com a agricultura e pecuária, mas hoje está ocorrendo o contrário. “Particularmente, como uma pessoa que nasceu na roça, veja o investimento aumentando a cada dia na comprar de de um pedaço de terra para plantar o café, soja, como exemplos, sem esquecer do turismo, setor que cresce sem precedentes a cada dia com construção de pousadas, hotéis, e áreas de lazer, porque nossa região é privilegiada pelas belezas na natureza que Deus nos oferta”, pontuou.

SALUTTI  
DESDE  
**1982**

**NUTRINDO SEU REBANHO.  
ALIMENTANDO PESSOAS.**



**TELEFONE: 35 3526 7888**

**CELULAR: 35 99903 6000**

**AVENIDA ANTÔNIO DIAS MACHADO, 275**

# CNA e Federações debatem propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023

A Comissão Nacional de Política Agrícola da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) se reuniu, na quarta-feira, 27 de abril, para debater as propostas do setor para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2022/2023. O principal tema levantado na discussão foi a necessidade de crédito rural, diante do atual cenário de aumento de juros e da inflação no Brasil. “O combustível da agropecuária é o crédito, e sem ele, o setor não tem condições de garantir a segurança alimentar do país”, disse o presidente da Comissão, deputado José Mário Schreiner.

Schreiner, que também é vice-presidente da CNA, destacou que, no último Plano Agrícola e Pecuário, foi disponibilizado um aporte de R\$13 bilhões para equalização de juros, com taxas variando entre 3% a 8,5%.

“A nossa preocupação é que a taxa Selic hoje está em quase 12%. Se não houver aumento de recursos destinados ao próximo PAP, o produtor rural não vai conseguir absorver as taxas de juros dessa magnitude”, afirmou José Mário.

A CNA defende urgência na aprovação do PLN 01/2022 que vai permitir a abertura de crédito extraordinário no valor de R\$ 868,4 milhões para o Pronaf e outras operações do Plano Safra 2021/2022. O texto será votado nesta quinta (28), na Câmara dos Deputados.

Outro assunto discutido na reunião foi a Medida Provisória 1.085/2021, que trata da simplificação dos procedimentos relativos aos registros públicos de atos e negócios jurídicos e dispõe sobre o Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (SERP).

O assessor jurídico da CNA, Rodrigo Kaufmann, afirmou que o objetivo da medida é trazer modernização e desburocratização aos procedimentos, criando um registro único e eletrônico para os registros, como o de imóveis. “A MP é um esforço do poder legislativo, com eficácia imediata, que atende propostas antigas do setor agropecuário com relação à redução dos custos cartorários”.

Kaufmann explicou que o Congresso tem até o dia 1º de junho para discutir e aprovar a Medida Provisória. “O texto necessita passar por algumas alterações, por exemplo, no que diz respeito ao acesso livre de informações por meio do Cadastro de Pessoa Física (CPF). A CNA está propondo que essa pesquisa tenha a permissão prévia do produtor rural, já que contém informações sensíveis”.

A MP 1.104/2022, que atualiza as normas relacionadas à Cédula de Produto Rural (CPR) e ao Fundo Garantidor Solidário (FGS) também foi tema da reunião. O secretário-adjun-

to de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, José Angelo Mazzillo Junior, disse que a medida vai melhorar o ambiente de negócios de crédito para o setor agropecuário.

“A MP aperfeiçoa a redação da Lei 13.986/2020 nos artigos sobre o FGS, como dispensar a participação de credores na formação de Fundo Garantidor Solidário. Já sobre a CPR, a mudança foi com relação a flexibilização na forma e o nível de assinatura eletrônica”, destacou Mazzillo Junior.

De acordo com o secretário-adjunto, foram sugeridas 143 emendas na medida provisória, sendo divididas em quatro grupos de discussão: aprimoramento da CPR do Fiagro e dos títulos do agro; prazo de registro da CPR e sua assinatura eletrônica; garantias da CPR, registro do penhor rural e alienação fiduciária de bens móveis rurais e alienação fiduciária parcial de imóvel rural e patrimônio rural em afetação. A CNA está participando das discussões e acompanhando a tramitação da MP.

Conforme o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural), Darlan Esper Kallas, a CNA, ao levantar as propostas consulta as federações, no caso de Minas Gerais a Faemg, que por sua vez consulta os sindicatos rurais dos municípios. “Há uma interação necessária e responsável”.





# É REFERÊNCIA

DESDE 1982 ATUANDO NO SEGMENTO DE MÁQUINAS,  
MOTORES, FERRAMENTAS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS.

**VENHA NOS FAZER UMA VISITA!**



**BOVENAU**

**BUFFALO**  
MOTORES E MÁQUINAS

**GEDDRE** //

**jacto**

**Makita**

**SATA**

**STIHL**

**thebe**  
BOMBAS HIDRÁULICAS

**TRAPP**

**weg**

📍 Rua Farid Esper Kallas, 125 - Passos/MG    ☎ (35) 3521-1439 - (35) 3526-2100

🌐 /Agromap    ✉ contato@agromap.com.br    🌐 www.agromap.com.br



# MAIO - JUNHO

**17/05 (terça-feira) e 24/05 (terça-feira)**

**Emater realiza a Capacitação em Organização e Mercado (Associativismo e Cooperativismo)**

Horário – 8h30 às 16h30

Local – Emater Passos | *Vagas limitadas*

**24/05 - 7/06 - 21/06 (todas as terças-feiras)**

**Leilão Misto de Bovinos**

Horário – 17h

Local: *Taterral do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos*

**03 e 04/06 (sexta-feira e sábado)**

**Senar traz a Passos o Programa Saúde Itinerante**

O Programa Saúde Itinerante do Sistema FAEMG estará em Passos nos dias 03 e 04 de junho. O local provável é o Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos. Seu objetivo é criar oportunidades de educação e informação para a promoção da saúde preventiva e integral do homem e da mulher rural.

O caminhão com equipamentos médicos e levando profissionais especializados estará no município fazendo exames preventivos de câncer de colo de útero (Papanicolau) e mamografia, para mulheres, e exame de PSA (detecção de câncer de próstata) e consulta com urologista, para os homens.

Os públicos alvos dos programas são produtoras e trabalhadoras rurais com idades entre 18 e 70 anos, e produtores e trabalhadores rurais entre 40 e 80 anos. “Serão ofertados 80 exames Papanicolau e 80 mamografias por dia para as mulheres e 80 exames de PSA (coleta de sangue) e 80 consultas com o urologista por dia, para os homens.

**Como Funciona**

Mulheres e homens serão atendidos em dias separados, para maior conforto de todos. No dia da ação, as consultas serão agendadas em um intervalo suficiente para não haver aglomeração no local. O interessado deverá levar um documento de identificação e preencher uma ficha de cadastro.

Enquanto aguardam as consultas, as pessoas aptas para os exames poderão assistir a vídeos informativos sobre saúde preventiva. Após os exames e as consultas, serão emitidos laudos que serão encaminhados para a secretaria de saúde do município, que farão os encaminhamentos necessários conforme os resultados.

**04/06 (sábado)**

**Festa Junina do Colégio São Francisco (COC)**

Horário – a partir das 10h

Local: Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos

**10/06 (sexta-feira)**

**Festa Junina da Escola Municipal Francina de Andrade**

Horário – a partir das 10h

Local: Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos

**01/06 (sábado)**

**Festa Junina do Colégio Tiradentes da PM de Passos**

Horário – a partir das 10h

Local: Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos

**14/06 (terça-feira) e 21/06 (terça-feira)**

**Emater realiza Capacitação de Agricultores em Agroindústria**

Horário – 8h30 às 16h30

Local – Emater Passos

Serão capacitações voltadas aos produtores fornecedores do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), a Merenda Escolar como todos conhecem.

**27/06 a 03/07**

**Feira de Móveis Rústicos de Passos**

Horário – das 10h às 22h

Realização: Associação Comercial e Industrial de Móveis de Passos (Acimov)

Local: Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos



Foto: IMA

## De 1º a 31 de MAIO

### IMA dá início a primeira etapa anual de vacinação contra a febre aftosa em Minas

Começa no dia 1º de maio a primeira etapa anual de vacinação contra a febre aftosa em Minas. Devem ser imunizados bovinos e bubalinos de zero a 24 meses. O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), é o responsável pelo gerenciamento e fiscalização da campanha junto aos pecuaristas. Nesta etapa, a expectativa é que sejam imunizados cerca de 10 milhões de animais em todo o Estado de Minas Gerais com o objetivo de preservar a sanidade dos rebanhos e manter o compromisso com o agronegócio mineiro.

A campanha vai até 31 de maio. O produtor pode comprovar a vacinação dos animais usando o formato eletrônico de declaração que estará disponível em [www.ima.mg.gov.br](http://www.ima.mg.gov.br) ou, caso tenha cadastro, acessando o Portal de Serviços do Produtor. Outra opção será o envio da declaração para o e-mail da unidade do IMA responsável pela jurisdição do município.

# SOLUÇÕES E NUTRIÇÃO ANIMAL PARA **SUA CRIAÇÃO!**



Criações com **mais resultados.**  
Produtor com mais **lucratividade.**

Através das tecnologias e práticas integradas  
da Rio Grande, você garante:

- ✓ Produção acompanhada de profissionais experientes no setor;
- ✓ Equipamentos e produtos próprios para a recria e engorda;
- ✓ Introdução correta do manejo alimentar;
- ✓ Empenho e compromisso com a pecuária brasileira;
- ✓ As melhores marcas de vacinas;
- ✓ Produção de qualidade.

CONTE COM A RIO GRANDE PARA  
POTENCIALIZAR A SAÚDE E O  
DESEMPENHO DE SEUS ANIMAIS!

 **(35) 99725-8252**

Distribuidora exclusiva no Sul e Sudoeste Mineiro:



Que nossa região é forte no **AGRONEGÓCIO**, disso nós já sabemos!  
Agora o **SINRURAL PASSOS** está nas **MULTIMÍDIAS** para fortalecer  
ainda mais o nosso setor. A força está na união.  
**SOMAR PARA CRESCER.**

**SinRural**  
**Agronotícias**

multimarketing

## PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS

 [agronoticias\\_sinrural](#)

 [agronoticiaspastos](#)

 [Revista AgroNotícias](#)

 [www.agronoticiaspastos.com.br](http://www.agronoticiaspastos.com.br)

*As principais notícias  
da nossa região,  
do Brasil e do mundo.*



**PUBLIEDITORIAL  
BANNER NO SITE  
POST/STORY  
MATÉRIAS PATROCINADAS  
PUBLICIDADE NA REVISTA**

**ANUNCIE! Sua empresa em evidência.**

Direção executiva

**TEMPQ**  
**EMPRESARIAL**  
ANSELMO FIGUEIREDO

Fone: 35 99199-8050 

**4work**  
Soluções Inteligentes  
LÚANA KALLAS

Fone: 35 99194-4531 

[agronoticiasrevista@gmail.com](mailto:agronoticiasrevista@gmail.com)